

Editorial

Paula Carina de Araújo¹, Karolayne Costa Rodrigues de Lima²

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-4608-752X>

² Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6311-8482>

Autor para correspondência/Mail to: Paula Carina de Araújo, revistaatoz@ufpr.br



Copyright © 2024 Araújo & Lima. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso para compartilhar e adaptar e é preciso dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

CONVERGÊNCIAS INFORMACIONAIS: TEMAS EMERGENTES E PRÁTICAS CRÍTICAS

É com grande entusiasmo que apresentamos o Volume 13 (2024) da Revista *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Esta edição reafirma o compromisso da revista com a produção e disseminação de conhecimento científico interdisciplinar, crítico e socialmente engajado, reunindo contribuições que abordam temas centrais à informação, tecnologia, educação, cultura e inovação.

A seção de entrevistas abre o volume com reflexões sobre os Princípios FAIR, conduzidas por Viviane Santos de Oliveira Veiga, ressaltando os desafios e avanços na adoção desses princípios em repositórios científicos. Dentre os artigos, destacamos a diversidade de abordagens: a ciência cidadã é explorada sob a perspectiva das bibliotecas como espaços de engajamento comunitário; o uso de *podcasts* é analisado como meio de comunicação científica em Ciência da Informação; e os desafios do compartilhamento e reuso de dados de pesquisa são sistematizados por meio de uma revisão baseada na BRAPCI.

Temas educacionais aparecem fortemente representados. Há investigações sobre autoavaliação docente em estágio, aprendizagem digital mediada por IA, uso de TICs para ensino de matemática, e impacto do *peer feedback* na escrita acadêmica. A análise da representação da interação no Google Classroom propõe diálogo entre Design da Informação e práticas interdisciplinares. Em outra vertente, estudos discutem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU podem apoiar o combate a preconceitos em bibliotecas.

Aspectos culturais e sociais também permeiam o volume, como demonstrado pela análise sobre fãs de doramas e mediação da informação, pela terminologia conceitual de Capitu na literatura brasileira, e pela bibliometria da pesquisa sobre a Mata Atlântica e a odontologia nacional.

No campo da gestão e inovação, observamos contribuições que abordam a maturidade da gestão do conhecimento no setor público, o papel dos bibliotecários de dados, as práticas de Design Thinking no ensino superior, e diagnósticos sobre a gestão da informação em assistência estudantil e turismo. Estudos sobre *startups* brasileiras (em saúde e no Nordeste) exploram as relações entre inovação e propriedade intelectual.

A dimensão tecnológica ganha destaque com trabalhos sobre SEO na organização do conhecimento, uso de Digital Twins em cidades inteligentes e repositórios de preprints nas ciências sociais. O volume se encerra com um *short paper* que analisa a recuperação de dados abertos para inovação cívica.

Apesar da multiplicidade de enfoques, os artigos convergem na valorização da informação como elemento estruturante das práticas sociais, educacionais, tecnológicas e científicas. Este volume oferece uma visão abrangente e crítica sobre o campo da informação, e convida seus leitores a refletirem sobre as interconexões entre dados, práticas e contextos contemporâneos.

Boa leitura,
As Editoras.

Curitiba, dezembro de 2024.